

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – AMAVI
COLEGIADO DE CULTURA – COLCULTURA-AMAVI
III FÓRUM REGIONAL DE CULTURA DA REGIÃO DA AMAVI
18 DE JUNHO DE 2024 – FUNDAÇÃO CULTURAL DE RIO DO SUL

CARTA ABERTA CULTURAL DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Realizado no Município de Rio do Sul, em sua Fundação Cultural, ao dia 18 de junho de 2024, o III Fórum Regional de Cultura da Região da AMAVI, organizado pelo Colegiado de Cultura desta instituição, contou com a presença de representantes de 24, dos 28 municípios da região e uma audiência de 114 pessoas em um universo de 152 inscritas.

A saber, o Colegiado de Cultura da AMAVI congrega representantes dos 28 municípios da região, tendo por objetivo principal a discussão de melhorias para o referido setor. Sua Mesa Diretora para o ano de 2024 é composta pelo Coordenador Geral, Sr. Rodrigo Pedrozo (Rio do Sul); pela Vice Coordenadora, a Sr.^a Josiane Cristina da Silva Reiner (Agrolândia); pela Secretária, a Sr.^a Adriana Warmeling (Salete) e pela Secretária Adjunta, Sr.^a Agate Regina Gessner Maggio (Agronômica). Sendo nomes permanentes a Sr.^a Fabiana Dickmann e o Sr. Pablo Rodrigues Dobke, representantes da Assessoria Técnica da AMAVI.

Durante o mencionado Fórum, se abordaram assuntos referentes aos processos culturais, sobretudo aqueles elencados em primazia, na programação do evento: *Educação Patrimonial e seu aporte cultural; Projetos e programas culturais para o Alto Vale do Itajaí; Economia criativa e criação de organizações culturais e Construção, execução e resultados de projetos culturais*. A partir destes, foram conjecturadas algumas reflexões, sendo estas as componentes desta *Carta Aberta* em forma de indicações ou reivindicações aos órgãos de competência das mesmas.

Sendo assim, segue:

- Fomentar, junto as administrações municipais, sobretudo, frente aos Órgãos Gestores da

Cultura, ou equivalente, o desenvolvimento da Educação Patrimonial em seu sentido amplo, pautando desde questões relativas ao Plano Diretor dos municípios, para a preservação de sítios e imóveis histórico/culturais, até a realização de capacitações na área. Visto essa ser de fundamental importância na construção da cultura local, bem como, de outras demandas sociais, visando a interação popular através de fóruns e debates abertos para a constituição de planos municipais, que dialoguem com as demandas da população;

- Promover, dentre os municípios, através de suas gestões, o desenvolvimento da Economia Criativa, potencializando a organização comunitária através de Ongs, Coletivos e Associações, bem como, investindo na qualificação e capacitação das pessoas envolvidas através de programas, sejam eles de ordem Municipal, Estadual ou Federal;
- Reivindicar, junto as gestões municipais o aparelhamento técnico dos Órgãos Gestores de Cultura, ou equivalente, visto a alta demanda de editais e a baixa adesão dos municípios frente a estes, fazendo com que não sejam aproveitadas por completo as oportunidades em recursos, sobretudo as advindas do Governo Federal. A capacitação técnica das pessoas gestoras em cultura é basilar neste momento para que o setor se desenvolva e possua o aporte necessário para tal;
- Fortalecer junto as administrações municipais, o vínculo com os Órgãos Gestores de Cultura, visto a ainda baixa adesão destes para com as atividades promovidas pela AMAVI, sejam as reuniões de seu Colegiado (ColCultura), bem como outras ações oriundas deste, como Fóruns, Capacitações, Palestras etc.;
- Aprofundar as demandas junto à Fundação Catarinense de Cultura (FCC), buscando atuação eficiente no âmbito do Alto Vale do Itajaí, principalmente naquilo que toca a assistência técnica aos pequenos municípios da região;
- Reivindicar do Estado de Santa Catarina incentivos à Cultura, investindo em programas e políticas culturais e, sobretudo, no aparelhamento técnico em profissionais para a FCC, visando garantir o efetivo atendimento e prestação de serviços aos Municípios;
- Fomentar, junto à Federação de Consórcios, Associações de Municípios e Municípios de Santa Catarina (FECAM), através de seu Conselho de Gestores Municipais de Cultura (CONGESC), para que se atue frente à FCC com o pedido de dividir o estado em microrregiões, para uma distribuição mais justa de premiações advindas do PIC, onde

pequenos municípios também possuam chances equitativas, sem que se “rivalize” com municípios maiores da mesorregião;

- Organizar, junto à Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (CEC – ALESC), um conjunto de emendas parlamentares em prol da Cultura na região, servindo estas como aporte financeiro para eventos e projetos no Alto Vale do Itajaí.

Acreditando serem estas as principais demandas para o momento, ultimamos esta *Carta Aberta* reforçando os elementos acima para um melhor funcionamento da Cultura em nossa região, não apenas para as gestões municipais, que ampliarão sua efetividade de administração naquilo que já lhe concerne, mas em circunstância principal, à população, sejam estes agentes/fazedores de cultura, bem como, consumidores em potencial.

Assim, agradecemos a atenção e seguimos na esperança de uma construção frutífera de tais pautas, onde permanecemos abertos ao diálogo quanto a quaisquer dúvidas.

Atenciosamente;

Colegiado de Cultura – AMAVI*

Rio do Sul, 24 de junho de 2024

*Representado na figura de seu Coordenador Geral, o Sr. Rodrigo Pedrozo.